Pedro Tamen - Como se na boca da trompete

Como se na boca da trompete coloca-se a surdina sobre a vida e a memória irrompe qual um vento imitação de sons de vozes tiros num escuro que nada mais já pode iluminar

Não há cheiro novo que resseja a planta verdadeira a genuína cor o prato a fumegar de uma sápida sopa inexistente sopra-se na vida todo o ar que o tempo nos pôs no peito em anos discorridos e é cor de sombra agora o arco-íris

Pedro Tamen, Memória indescritível